



**UNIVERSIDADE FEDERAL  
DE SANTA CATARINA**

## UFSC NA MÍDIA - CLIPPING



**Agcom**  
Agência de  
Comunicação  
da UFSC

**25 de setembro de 2018**

## Notícias do Dia Plural

“Projeto recebe Salomão Ribas Júnior”

Projeto recebe Salomão Ribas Júnior / 92º Encontro do Círculo de Leitura de Florianópolis / Sala Harry Laus / Biblioteca Central / UFSC / Florianópolis / José Isaac Pilati

### CÍRCULO DE LEITURA

## Projeto recebe Salomão Ribas Júnior

Formação do leitor, radiojornalismo, identidade cultural catarinense e o papel das academias de letras serão os temas do 92º encontro do Círculo de Leitura de Florianópolis, marcado para terça-feira, dia 25, às 18h30, na sala Harry Laus da Biblioteca Central da UFSC, em Florianópolis. O convidado desta edição é o radialista, advogado, escritor e político Salomão Ribas Júnior, 73 anos, que há poucos dias (17/09) transferiu a presidência da Academia Catarinense de Letras, que ocupava desde 2014, ao poeta Manoel Liberato Pinheiro Neto. A coordenação do debate será do professor universitário e acadêmico José Isaac Pilati.

Salomão Ribas nasceu em Caçador (SC) e trabalhou como radialista em Florianópolis, Curitiba e Rio de Janeiro. Na capital catarinense, foi locutor esportivo na extinta rádio Anita Garibaldi, antes de se dedicar à carreira política. Foi deputado estadual em duas legislaturas, ocupou seis secretarias de Estado, passou pela Companhia de Desenvolvimento do Estado de Santa Catarina (Codesc), foi conselheiro e presidente do TCE (Tribunal de Contas do Estado). Formado em Direito pela Universidade Federal Fluminense, tem

doutorado na Universidade de Salamanca, na Espanha. Também assessorou relatores na elaboração de duas constituições brasileiras.

Como escritor, além da participação em antologias e coletâneas, destacou-se por obras voltadas aos temas da educação, das contas públicas, da ética e da corrupção no âmbito governamental. Entre seus livros estão “A educação em debate” (1976), “Considerações sobre a reforma tributária” (1983), “Uma viagem a Hessen” (1996), “Corrupção endêmica – Os Tribunais de Contas e o combate à corrupção” (2000) e “Ética, governo e sociedade” (2003). Na ficção, publicou “O velho da Praia Vermelha e outros contos” (1983). Foi professor colaborador da Escola Superior de Administração e Gerência (Esag), é membro do Instituto Histórico e Geográfico de Santa Catarina e ocupa a cadeira nº 38 da Academia Catarinense de Letras.

O Círculo de Leitura de Florianópolis é um projeto que permite ao convidados e aos presentes discutirem informalmente sobre os livros que estão lendo, as leituras do passado e as influências de outros autores sobre o seu trabalho. A partir de 2016, ganhou também encontros temáticos.

**Diário Catarinense e A Notícia**  
**Artigo**  
"Transparência e democracia"

Transparência e democracia / Rafael Horn / Paulo Brincas / Liberdade de expressão / UFSC / TRT12 / OAB-SC

**ARTIGO**

## TRANSPARÊNCIA E DEMOCRACIA



RAFAEL HORN  
Advogado

**E**m 2012, juntamente ao atual presidente da OAB/SC, então colega de Conselho Federal, Paulo Brincas, publicamos o artigo "Democracia, transparência e OAB", defendendo que uma "gestão democrática e transparente na OAB é imprescindível para conferir a seus dirigentes a necessária autoridade moral para o cumprimento de seu mister", razão pela qual aderimos ao movimento de mudança que culminou na eleição de Tullo Cavallazzi como presidente da OAB/SC. Com a retomada da democracia e representatividade na seccional catarinense, Cavallazzi elegeu seu sucessor, Paulo Brincas, que continuou inovando e transformando o debate e a heterogeneidade de ideias em ferramentas de aprimoramento da gestão.

Brincas implantou, de forma inédita, o Portal da Transparência; critérios objetivos de repartição de recursos financeiros entre as 49 subseções; portal de cotação e com-

pras; regras de governança, pelas quais foram instituídas normas de responsabilidade fiscal e sustentabilidade, e transição entre gestões, que permitiram o congelamento responsável da anuidade e a redução das taxas. Além disso, agiu com vigor em prol do Estado democrático de direito, ao defender a liberdade de expressão na UFSC; das prerrogativas profissionais, ao combater os ilegais provimentos do TRT12 que interferiam na relação cliente/advogado; assim como investiu em capacitação ao disponibilizar centenas de cursos e congressos, que totalizaram mais de 400 mil inscritos.

Entretanto, é imprescindível avançar e inovar ainda mais, mediante mais profissionalização, implantando compliance, metas e critérios de desempenho, capacitando os servidores, investindo em tecnologia para aproximar, via online, a seccional dos advogados, incrementando a transparência, a inclusividade e a participação da advocacia nas decisões da OAB, como também a propagação de conhecimento e a defesa das prerrogativas. Somente assim, as conquistas se consolidarão, os avanços se perpetuarão e elevaremos ainda mais a advocacia de Santa Catarina.

## Diário Catarinense e A Notícia Giro Financeiro "Há diferença entre 2018 e 1989"

Há diferença entre 2018 e 1989/ João Rogério Sanson / Professor /  
Economia / UFSC



MACROECONOMIA

**JOÃO ROGÉRIO SANSON**  
PROFESSOR DE ECONOMIA DA UFSC

### Há diferença entre 2018 e 1989

**A** atual eleição, assim como a de 1989, ocorre sob crise econômica e com polarização ideológica entre os candidatos mais fortes. Fica a dúvida, no entanto, sobre a natureza das respectivas crises e da possível retomada do crescimento econômico.

Em 1989, fazia um ano que o país tinha aprovado a nova Constituição. Um dos planos contra a inflação, descontrolada desde as crises do petróleo dos anos 1970, estava a caminho do fracasso. Foi seguido em 1990 por um plano que incluiu a "prisão temporária" das poupanças. Ao mesmo tempo, o país ainda se ajustava a uma alta dívida externa, depois de inadimplência recente.

O país estava na fase ruim do ciclo econômico de 1987 a 1997, mas, mesmo assim, acumulou um crescimento de 3,2% no PIB de 1989, porém desacelerando até 1993. Os ajustes institucionais, que vinham desde a década anterior, apesar dos planos fracassados, finalmente reduziram a inflação a partir de 1994 com o sucesso do Plano Real.

Em 2018, o país faz ajustes por conta de déficit fiscal e de descontrole da dívida pública interna, mas já no fim da fase ruim do ciclo econômico iniciado em 2011. O PIB desacelerou desde 2011 até atingir o resultado drástico da recessão de 2015 e 2016 e a consequente queda de empregos.

A dívida externa fora equacionada durante os anos 1990. A partir da primeira década dos anos 2000, o país tornou-se credor líquido externo, tendo acumulado altas reservas de dólar em fase boa da balança comercial. A taxa de juros está numa baixa histórica, assim como a inflação.

A não ser que surja algum choque econômico, há previsões de analistas do mercado financeiro de continuada taxa de inflação próxima da meta. Eles preveem bom crescimento do PIB para os próximos anos, consistente com o início da fase de bonança do ciclo econômico iniciado em 2011. Preveem, além do mais, que o déficit público continuará decrescendo. Caso os analistas acertem, 2019 será o ano da virada. Apesar das eleições de 2018 ocorrerem num ano de PIB de baixo crescimento, em contraste com 1989, agora há boas perspectivas de crescimento sustentado.

Para ajustar suas expectativas e o ritmo de seus investimentos na produção, os investidores precisarão saber, depois das eleições, se o déficit público de fato continuará a diminuir, assegurando o controle do endividamento público. Isso minimiza surpresas quanto a aumentos tributários imprevistos, que podem acabar com a lucratividade de novos investimentos na produção.

O país poderá, efetivamente, ter crescimento sustentado de longo prazo desde que o novo presidente consiga liderar os necessários ajustes institucionais com impacto no orçamento público e na produtividade. Os principais candidatos presidenciais em 2018 propõem ajuste fiscal, mas com diferenças na velocidade do ajuste e de como fazê-lo.

**MESMO  
NUM ANO  
DE PIB BAIXO,  
PERSPECTIVA É  
DE CRESCIMENTO  
SUSTENTADO**

**Diário Catarinense e A Notícia  
Moacir Pereira**

Círculo de leitura de Florianópolis / Salomão Ribas Júnior / Biblioteca  
Central / UFSC / Jornalista / Escritor

**Círculo de Leitura  
de Florianópolis terá  
hoje a presença do  
escritor e jornalista  
Salomão Ribas Júnior.  
Será às 18h30min na  
Biblioteca Central da  
UFSC.**

**Enfoque Popular  
Capa e Geral**

“Comissão do MEC avalia Curso de Medicina na UFSC”

Comissão do MEC avalia Curso de Medicina na UFSC / Araranguá /  
Comissão de Acompanhamento e Monitoramento das Escolas Médicas /  
Ministério da Educação / ACIVA / Programa Mais Médicos / José Wellington /  
Maézia Medeiros / Geraldo Pereira Jotz / Eugênio Simão

---

MEDICINA UFSC

***Campus Araranguá tem  
curso avaliado pelo MEC***

**PAG 07**

# Comissão do MEC avalia Curso de Medicina na UFSC



**ACIVA promove almoço para ouvir membros da comissão**

## Araranguá

Numa promoção da ACIVA (Associação Comercial e Industrial do Vale do Araranguá) foi realizado ao meio dia, desta segunda-feira, 24, no Restaurante Dallas Grill, no Center Shopping, um almoço para troca de informações. O principal objetivo do evento foi de ouvir os membros da Comissão de Acompanhamento e Monitoramento das Escolas Médicas, do Ministério da Educação, que esteve em Araranguá. Participaram do encontro diretores da ACIVA, representantes da UFSC e autoridades.

A visita da comissão serviu para uma avaliação do curso de Medicina, criado pela UFSC Araranguá, na expansão do programa "Mais Médicos". A cada seis meses a comissão fará visitas e verificará se os acompanhamentos dados foram cumpridos; se as

necessidades e demandas que foram feitas ao MEC foram cumpridas e se as demandas para a reitoria da universidade foram cumpridas ou não.

Integrando a comissão, o professor José Wellington e Maézia Medeiros da Secretaria de Educação Superior. Também integrante do grupo, o professor titular da UFRGS (Universidade Federal do Rio Grande do Sul), doutor Geraldo Pereira Jotz, ressaltou



que a primeira impressão é de um curso técnico altamente engajado, com professores dedicados, alunos satisfeitos com os professores e uma estrutura ainda acanhada inicialmente. "Mas com perspectivas de melhoria. Como o nosso acompanhamento será semestral a ideia é ver esta melhora ao longo deste tempo", frisou.

Para o diretor do Campus da Universidade, professor Eugênio Simão, a

visita é importante. "A frequência das visitas só vai nos ajudar a encontrar um caminho, que seja sustentável, para que a gente tenha num menor espaço de tempo, condições de trabalho, infra-estrutura e laboratorial para os nossos alunos", destacou.

A secretária de Saúde de Araranguá e integrante do corpo de diretores da ACIVA, Evelyn Elias, explicou que a visita representa um avanço. "As

residências médicas serão o diferencial do curso de Medicina, além dos cursos de extensão, e todos os benefícios que uma universidade traz para uma sociedade", frisou a secretária.

O vice-presidente da ACIVA, Alberto Sasso de Sá, lembrou que é importante saber o que esta equipe está avaliando o curso de Medicina. "Agora nos interessa saber o que a ACIVA, outras entidades, a sociedade civil, junto com a prefeitura, o que é necessário fazer para que o curso seja um sucesso daqui pra frente", completou Sá.

O prefeito Mariano Mazzuco Neto, falou da importância de qualificar o curso de medicina em Araranguá. "Nós temos que lutar bastante para melhorar as especialidades médicas e melhorar a qualidade do Hospital Regional, porque será de suma importância, para que os alunos possam fazer suas residências e completar o curso com qualificação", enfatizou o prefeito.



Fotos: Divulgação

Notícias veiculadas em meios impressos, convertidas para o formato digital, com informações e opiniões de responsabilidade dos veículos.

## CLIPPING DIGITAL

[Eleições em números: só dois partidos não têm candidatos à Alesc este ano](#)

[Lucas Esmeraldino, candidato ao Senado pelo PSL](#)

[Lédio Rosa, candidato ao Senado pelo Partido dos Trabalhadores](#)

[Camasão afirma que vai combater privilégios, mordomias e corrupção](#)

[UFSC promove ato em homenagem ao reitor Luiz Cancellier](#)

**Jornalista lança, nesta quinta, na Capital, livro sobre estudantes desaparecidos no México**

**Teste de mobilidade mostra problemas no trânsito da Grande Florianópolis**

**Projeto Círculo de Leitura recebe escritor Salomão Ribas Júnior em Florianópolis**

**Capacitação e reflexão presentes no II Encontro de Direitos Humanos e Diversidade**

**Itaú Cultural realiza a segunda edição de Crítica em Movimento**

**Universitários de todo o País se preparam para a 15ª Competição Fórmula SAE BRASIL**

**Setembro Verde: Mutirão de colonoscopia ocorrerá no Hospital Universitário**

**Comunidade universitária realiza abraço simbólico ao MarquE, na UFSC**

**Editora catarinense lança biografia que simboliza legado de mãe para filho**

**Encontro Regional de Direitos Humanos e Diversidade ocorre nesta quinta**

**Ataques cibernéticos e a adesão de mulheres a campanha #EleNão**

**O que a WEG e a AMcom têm em comum com a moda e o design?**